

Rede estadual ganha novas bibliotecas e mais de 10 mil obras literárias, em 2023

Notícias

Postado em: 12/12/2023 14:10

“Oh, Bendito o que semeia/Livros...livros à mão cheia.../E manda o povo pensar!/O livro caindo n’alma/É gérmen – que faz a palma/É chuva – que faz o mar”. Este trecho do poema “O Livro e a América”, do poeta baiano Castro Alves, ilustra o amor devotado aos livros, que une escritores de todos os tempos e lugares. Na Bahia, berço de grandes poetas e escritores, foram distribuídos, em 2023, para a rede estadual de ensino mais de 10 mil exemplares de novos títulos de obras literárias. Parte deste acervo foi para as novas escolas ou as que foram modernizadas pelo Governo do Estado.

“Oh, Bendito o que semeia/Livros...livros à mão cheia.../E manda o povo pensar!/O livro caindo n’alma/É gérmen – que faz a palma/É chuva – que faz o mar”. Este trecho do poema “O Livro e a América”, do poeta baiano Castro Alves, ilustra o amor devotado aos livros, que une escritores de todos os tempos e lugares. Na Bahia, berço de grandes poetas e escritores, foram distribuídos, em 2023, para a rede estadual de ensino mais de 10 mil exemplares de novos títulos de obras literárias. Parte deste acervo foi para as novas escolas ou as que foram modernizadas pelo Governo do Estado. O objetivo é ampliar ainda mais o acesso dos estudantes e, ao mesmo tempo, subsidiar os professores com material de pesquisa e consulta. “Estamos ampliando a coleção das bibliotecas escolares, atraindo mais estudantes e aumentando o número de usuários. Com isso, vamos formando novos leitores, ampliando a leitura e a democratização do conhecimento e da informação”, explicou a coordenadora do Programa do Livro e da Biblioteca da Secretaria da Educação da Bahia (SEC), Alessandra Santana. Além de um espaço de consulta, aprendizado e acesso à informação, as bibliotecas vêm se transformando cada vez mais em um ambiente de acolhimento e interação, repleto de atrações e possibilidades, por serem locais descontraídos, com informatização, climatização e um mobiliário não convencional, como pufes, tatames, almofadas e as já usuais mesas com cadeiras e estantes. Painéis plotados nas paredes apresentam a linha do tempo da Literatura Brasileira, seus principais estilos e personagens marcantes. Já as cores e as soluções gráficas contribuem ainda mais para embelezar e humanizar as bibliotecas. O Centro Estadual de Educação Profissional em Tecnologia, Informação e Comunicação (Ceepic), em Lauro de Freitas; o Colégio Estadual de Tempo Integral de Barra do Choça e o Colégio Estadual de Tempo Integral São Sebastião, localizado no distrito de Algodões, a 23 quilômetros de Quijingue, são exemplos das novas unidades escolares entregues, em 2023, com essas estruturas. Os estudantes podem ter acesso a obras de escritores consagrados, como Jorge Amado, João Ubaldo Ribeiro, Raquel de Queiroz, George Orwell, Miguel de Cervantes, entre outros, até os mais atuais, a exemplo de Itamar Vieira Júnior, Conceição Evaristo, Caroline de Jesus, Harper Lee e Jean Francisco Manzano. A estudante Evelin Rodrigues, 1º ano do Ensino Médio, do Colégio Estadual de Vila Canária, em Salvador, disse que estar na biblioteca se tornou um dos seus momentos favoritos. “É possível viajar pelos lugares e histórias contidas no livro. Uma amiga sugeriu a leitura “Depois daquela viagem”, de Valéria Piassa Polizzi, cujo exemplar encontrei aqui na biblioteca da escola”, contou, ao destacar a empatia pela personagem principal, uma adolescente da sua idade que passa por momentos

difíceis. “O relato dela me fez lembrar muito do que minha mãe sempre me diz: tudo tem seu tempo, não queira atropelar nenhuma fase da sua vida”, ensinou.